

Resumo

O artigo reflete acerca das motivações que levam os indivíduos a gostar das imagens. Parte da ideia de “ilusão” enquanto mecanismo que depende de uma aceitação consciente por parte dos indivíduos para, seguidamente, abordar a imagem enquanto entidade que permite a projeção e exteriorização dos desejos particulares dos espectadores. Utiliza exemplos oriundos da literatura, do teatro, das artes plásticas e do cinema e da argumentação que define a imagem como superfície e profundidade.